



Laboratório Veterinário

Haima

Responsável Técnico:

Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV- RJ 11.358

Unidade 1: Rua Doutor Pio Borges, nº 1200 Pita, São Gonçalo-RJ

Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144 Icaraí, Niterói-RJ

(21) 97875 - 1876 labvethaima@gmail.com

www.labnet.com.br/haima

Paciente: **Pituca 46429**
Tutor: **Ana Carolina Batista Nigro de Melo**
Solicitante: **Dr. Isabela Fonseca**
Protocolo: **38033** Data: **28/01/2026 16:17**
Convênio: **UPAPET - Tijuca**

Idade: **2 meses**
Sexo: **Fêmea**
Espécie: **FELINA**
Raça: **P. C. B.**

HEMOGRAMA COMPLETO - FELINO

Material: **Sangue total EDTA**

Método: **Icounter vet**

Valores de Referência

Avaliação do Plasma:

Proteína plasmática total:

7,6 g/dL

4,5 a 7,8 g/dL

Aspecto:

Plasma Límpido.

Límpido e incolor

Eritrograma

Eritrócitos:

6,2 milhões/mm³

3,5 a 8,0 milhões/mm³

Hemoglobina:

9,7 g/dL

7 a 14 g/dL

Hematócrito:

29 %

22 a 38%

VCM:

46,7 fL

40 a 55 fL

CHCM:

33,4 g/dL

31 a 35 g/dL

HCM:

15,6 pg

13 a 17 pg

RDW:

16,9 %

12,5 a 17,5%

Obs.:

Hemácias normocíticas e normocrômicas.

Leucograma

Leucócitos:

21.100 /mm³

6.000 a 17.000 /mm³

Basófilos:

0 % 0

0 a 1% = 0 a 100 mm³

Eosinófilos:

1 % 211

1 a 10% = 100 a 1.700 /mm³

Mielócitos:

0 % 0

0 a 0 % = 0 a 0 mm³

Metamielócitos:

0 % 0

0 a 0 % = 0 a 0 mm³

Bastonetes:

1 % 211

0 a 1% = 0 a 150/mm³

Segmentados:

54 % 11.394

20 a 75% = 2.400 a 12.750 /mm³

Linfócitos:

44 % 9.284

20 a 60% = 1.200 a 8.500 /mm³

Monócitos:

0 % 0

1 a 5% = 100 a 680 /mm³

Observações:

Leucocitose neutrofílica com discreto DNNE. Linfocitose.

Plaquetas

Plaquetas:

380.000 /mm³

200.000 a 700.000 mil/mm³

Observações:

Presença de agregados plaquetários. Considerar alterações na contagem de plaquetas.

Pesquisa de hemocitozoários:

Não foram visualizados hemocitozoários na amostra analisada.

Exame liberado eletronicamente por Dra. Desier Gomes Dias Oliveira - CRMV-RJ 15.365 em 28/01/2026 às 18:19h.

Dra. Desier Gomes Dias Oliveira

Médica Veterinária - CRMV-RJ 15.365

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.
SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.